

COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DO LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA E ORDENAMENTO PESQUEIRO DO VALE DO RIO MADEIRA – LIOP: PPBio, NÚCLEO REGIONAL DE HUMAITÁ

Igor Hister Lourenço¹, Mariel Acácio de Lima¹, Nathalia Góes Duarte de Castro¹, JeissyAdiene Queiroz de Santana¹, Hildeberto Ferreira de Macêdo Filho¹, Anderson Gahú Prestes¹, Marcelo Rodrigues dos Anjos¹

¹Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Rio Madeira, da Universidade Federal do Amazonas, Núcleo Regional do PPBio de Humaitá. *igorhister@ufam.edu.br

Introdução

O Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Rio Madeira - LIOP, é um laboratório de pesquisa do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, localizado no município de Humaitá. Com uma coleção ictiológica que contempla indivíduos coletados em diversos ambientes do Sudoeste da Amazônia, é também onde está localizado o Núcleo Regional de Humaitá do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio e a maior coleção ictiológica da região Sul do Amazonas.

A partir do monitoramento de bacias hidrográficas em micro e meso-escala, o laboratório vem, há mais de dez anos, conduzindo pesquisas nas mais diversas áreas, como monitoramentos de biodiversidade, monitoramento da pesca e educação ambiental. Considerando a importância da popularização da ciência e da apresentação dos espaços de pesquisa e ensino onde são desenvolvidas pesquisas sobre a biodiversidade amazônica, o presente trabalho objetiva apresentar a coleção ictiológica do LIOP e uma breve trajetória sobre todas novas entradas dos últimos dez anos.

Metodologia

A área de atuação do laboratório compreende diversos municípios da região Sudoeste da Amazônia, como Humaitá, Manicoré, Canutama, Novo Aripuanã e Lábrea, mas também atua esporadicamente, mediante parcerias, em regiões mais distantes, como em Rondônia. As coletas foram realizadas nos rios Roosevelt, Madeira, Ipixuna, Guaporé, Mamoré e nos

módulos do Programa Ecológico de Longa Duração do Sul do Amazonas - PELD-PSAM, localizados ao longo da Rodovia Álvaro Maia – BR-319. Os métodos de coleta variaram entre métodos de captura passiva e ativa, dependendo do tipo de ambiente amostrado. As capturas ativas contemplaram o uso de malhadeiras e espinhel (Anjos et al., 2019), enquanto as capturas ativas contemplaram o uso de picarés, pucás, peneiras (Mendonça, 2005) e picarés. Os indivíduos encontram-se depositados na coleção ictiológica do laboratório e estão disponíveis para visitação mediante agendamento. Todos os dados da coleção estão disponíveis na plataforma AMAZON FISH Project e em breve na plataforma Specify.

Resultados e Discussão

A coleção atualmente conta com aproximadamente 5000 indivíduos depositados, distribuídos em 12 ordens, 43 famílias e centenas de gêneros e espécies. A partir de 2018, quando o laboratório passou a realizar coletas nos módulos do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração do Sul do Amazonas – PELD-PSAM, a coleção teve um acréscimo de quase 3000 novos exemplares e pelo menos 22 novos registros de ocorrência de espécies de peixes na região de Humaitá.

A consolidação de programas de monitoramento de biodiversidade é essencial para aprofundar os conhecimentos em torno dos recursos amazônicos e tratam-se dos primeiros passos para a elaboração de estratégias de uso e ocupação do solo sustentáveis. Estas informações são essenciais na elaboração de políticas

públicas que venham a promover o uso ordenado do território, garantindo a conservação das florestas e seus serviços ambientais associados.

Conclusões

A Amazônia está passando por fortes pressões em torno do uso e ocupação do solo, e neste processo, as coleções biológicas desempenham um papel primordial, pois tratam-se de onde ficam armazenados os exemplares coletados, e onde esse material é disponibilizado para consulta por especialistas, ou para visitas pela comunidade local e escolas a fim de se promover ações de educação ambiental. Além disso, a partir de parcerias e projetos, é possível promover o treinamento de novos pesquisadores que atuarão na região e disseminarão os conhecimentos acerca da biodiversidade amazônica e sua importância na manutenção dos serviços ecológicos.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM; e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

Referências Bibliográficas

- [1] Anjos MR, Machado NG, Pedersoli MA, Pedersoli NRB, Barros BS, Lourenço IH, Barreiros JP (2019) Survey of fish species from the Lower Roosevelt River, Southwestern Amazon basin. *Biota Neotropica*, v. 19, n. 4, p. e20180717, 2019. <https://doi.org/10.1590/1676-0611-BN-2018-0717>.
- [2] Mendonça PF, Magnusson EW, Zuanon J (2005) Relationships Between Habitat Characteristics and Fish Assemblages in Small Streams of Central Amazonia; *Copeia*, pp. 751–764.

Palavras-chave

Biodiversidade; Peixes; Sul do Amazonas.



Figura 1. Equipe do Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Rio Madeira - LIOP, em novembro de 2022.